



CÂMARA MUNICIPAL DE
VIANA DO ALENTEJO

ATA N.º 26/2023

REUNIÃO ORDINÁRIA DE CÂMARA DE 22/11/2023

PRESENCAS

PRESIDENTE: LUÍS MIGUEL FIALHO DUARTE
VEREADORES: PAULA MARISE CARRACHA PANÓIAS BAMOND DAS NEVES
SARA CRISTINA CUPIDO CARMO GROU
RITA FIGUEIRA DE MATOS RAFAEL, em substituição do Vereador Miguel José Fonseca Bentinho
ANTÓNIO FRANCISCO COSTA DA SILVA

HORA DE ABERTURA: 14:30 HORAS

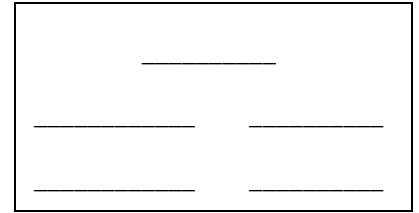
HORA DE ENCERRAMENTO: 18:14HORAS

FALTAS JUSTIFICADAS:

FALTAS INJUSTIFICADAS

RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA REFERENTE AO DIA 17/11/2023

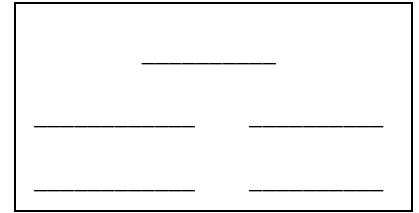
CAIXA.....	6.736,87 €
FUNDOS DE MANEIO	6.052,00 €
FUNDO DE MANEIO 2- MARIA MANUEL GRILO ROBERTO	52,00€
FUNDO DE MANEIO 5 - JOÃO SÉRGIO CANIVETE MORAIS	1000,00€
FUNDO DE MANEIO 6 - TERESA MARIA PIRES PENETRA	1.000,00 €
FUNDO DE MANEIO 7 - HELENA ISABEL BARROS TORRÃO	1.000.00€
FUNDO DE MANEIO 9 - DANIELA DA CONCEIÇÃO BANHA PALHAIS.....	500,00 €
FUNDO DE MANEIO 4 – RUI PAULO CORREIA MARTINS	1.500,00 €
FUNDO DE MANEIO 1 – MARIA LUÍSA MARQUES MIRA FERREIRA	1000,00 €
DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	1.071.094,74 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00000345430.....	512.283,33€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004293431.....	571,61€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005537330.....	5.804,37 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006542530-FEDER	15.135,47 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005050650.....	309,70 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005684950.....	19.490,45€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005974050.....	62,14 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006168050.....	5.430,67 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006435350.....	93.551,22 €
C. G. D. – CONTA N. 0035/00007030250	600,00 €
C. G. D. – CONTA N. 0035/00007105850	34.749,79 €
C. G. D. – CONTA N. 0035/00007121950	3.612,00 €
C. G. D. – CONTA N. 0035/00007163830-CAUÇÕES.....	2.024,11 €
C. G. D. – CONTA N. 0035/00011923950	674,24 €
C. G. D. – CONTA N. 0035/00207142150	1.205,20 €
C. C. A. – CONTA N.º 0045/40122579668	84.459,29€
B.T.A. – CONTA Nº 0018/10814784001	191.198,67 €
C. C. A.– CONTA N.º 0045/40122579743	57.967,67 €
NOVO B. – CONTA N.º 0007/00102934558	40.032,01 €
NOVO B. – CONTA N.º 0007/00219692682	50.864,41 €
C.E.M.G. – CONTA N.º 0036/99100014214.....	177.777,76 €
TOTAL DE DISPONIBILIDADES	1.347.207,84 €
DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS	1.551.783,29€
DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS	195.424,55 €



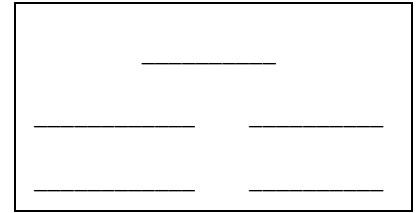
O Senhor Presidente declarou aberta a reunião às catorze horas e trinta minutos, a qual teve lugar nos Paços do Município, com a presença dos cinco membros do órgão.

São os seguintes os pontos da ordem de trabalhos desta reunião: -----

1. Proposta de aprovação da ata em minuta no final da reunião; -----
2. Proposta de aprovação da ata relativa à reunião ordinária de 2 de agosto de 2023-----
3. Informação sobre a Atividade da Câmara; -----
4. Proposta de transferência de verbas ao abrigo do Regulamento de Apoio Financeiro às Atividades Culturais às seguintes entidades:
 - 4.1. Grupo Coral Feminino Cantares de Alcáçovas;
 - 4.2. Associação Cultural e Recreativa Alcaçovense:
 - Grupo Coral e Etnográfico “Paz e Unidade de Alcáçovas”
 - Escola de Dança
 - 4.3. Grupo Coral dos Trabalhadores de Alcáçovas
 - 4.4. Associação dos Amigos das Alcáçovas
 - 4.5. Associação Grupo de Cantares Populares Seara Nova
5. Proposta de concessão de apoio financeiro para a Associação GAJA- Grupo Associativo de Jovens de Aguiar;
6. Proposta de concessão de apoio financeiro para a Associação dos Amigos Aguiarenses;
7. Proposta de concessão de apoio financeiro para a ASTAVA_ Associação de Solidariedade dos Trabalhadores das Autarquias Locais;
8. Proposta de concessão de apoio financeiro para a Associação de Defesa dos Idosos de Aguiar;
9. Proposta de concessão de apoio financeiro para a Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Viana do Alentejo;
10. Proposta de aprovação do Contrato – Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar entre o Município de Viana do Alentejo e o Galopar e Pedalar Clube BTT de Aguiar;



11. Proposta de emissão de parecer relativo às Escalas de Turnos de Serviço das Farmácias para o ano de 2024;
12. Proposta de designação do Gestor do Contrato do Procedimento de Fornecimento de Equipamento de Projeção Digital de Cinema (DCP) e de vídeo, Imagem e Tecnologia para o Cineteatro Vianense;
13. Proposta de ratificação da 33ª alteração permutativa ao Orçamento da Despesa;
14. Proposta de ratificação da 25ª alteração permutativa ao Plano de Atividades Municipais;
15. Proposta de aprovação da 23ª alteração permutativa ao Orçamento da Despesa;
16. Proposta de aprovação da 26ª alteração permutativa ao Plano de Atividades Municipais;
17. Proposta de aprovação da 19ª alteração permutativa ao Plano Plurianual de investimentos;
18. Proposta de extinção do Procedimento Concursal, por Concurso Público para concessão de Exploração do Bar do Cineteatro Vianense e a conseqüente não adjudicação nos termos do disposto na alínea a) do nº 1 do artigo 79º do Código dos Contratos Públicos, na redação atual.
19. Proposta de aprovação dos documentos que constituem o procedimento e sucessiva abertura do Ajuste Direto ao abrigo de critérios materiais – Concessão de Exploração do Bar do Cineteatro Vianense;
20. Proposta de atribuição de subsídios no âmbito da Ação Social Escolar;
21. Proposta de aprovação da Revisão de Preços da Empreitada de Ampliação do Centro Municipal de Proteção Civil em Viana do Alentejo;
22. Proposta de aprovação da Revisão Extraordinária de Preços relativa à Empreitada de Requalificação Paisagística e Ambiental da Envolvente ao Santuário de Nossa Senhora D'Aires – Operação ALT20-08-2114-FEDER -000253;
23. Proposta de aprovação da Lista de Ordenação Final de Candidatos a Admitir para Atribuição de Lote na Horta Comunitária do Concelho de Viana do Alentejo;
24. Proposta de celebração de Protocolo de contribuição a celebrar entre o Banco Santander TOTTA S.A. e o Município de Viana do Alentejo;

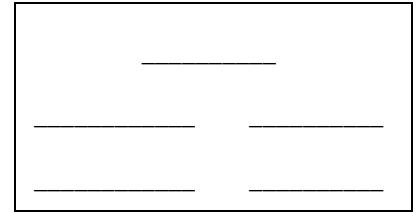


25. Proposta de aprovação da proposta apresentada pela DAUP, relativa ao processo 2019/2021 (240/2019) – Alteração de habitação;
26. Proposta de submissão à Assembleia Municipal da proposta apresentada pela DAUP, relativa ao processo 109/2023 – Cedência para o domínio público municipal;
27. Proposta de ratificação do despacho da Senhora Vice-Presidente de 10 de novembro de 2023, que concedeu licença especial de ruído e isentou do pagamento de taxas a Junta de Freguesia de Alcáçovas, para a realização do evento “Baile de São Martinho”, no dia 10 de novembro de 2023;
28. Proposta de ratificação do despacho do Senhor Presidente de 17 de novembro de 2023, que concedeu licença especial de ruído, para evento musical, a realizar em Viana do Alentejo, no dia 18 de novembro de 2023;
29. Proposta de Abertura de Procedimento Concursal, nos termos do artigo 60ª da Lei nº 75-B/2022, de 31 de dezembro, mantido em vigor pelo artigo 29º da Lei nº 24-D/2022, de 30 de dezembro – Orçamento de Estado para 2023 para vinculação ao Mapa de Pessoal do Município de Viana do Alentejo de uma Assistente Operacional transferida no âmbito das competências no domínio da Saúde, cujas funções foram reconhecidas pela Assembleia Municipal como necessidades permanentes;
30. Proposta de Abertura de Procedimento Concursal Comum para Constituição de Relação Jurídica de Emprego com Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo Resolutivo Certo para ocupação de um Posto de Trabalho de Técnico Superior (Área de Serviço Social);
31. Proposta de aprovação do Projeto de Regulamento do Prémio António Isidoro de Sousa;
32. Proposta de designação do Júri de Recrutamento do Cargo de Chefe da Divisão de Gestão de Recursos, para submeter à Assembleia Municipal nos termos do nº 1 do artigo 13º da Lei nº 49/2012, de 29 de agosto.

Não se verificou a presença de público. -----

Período de antes da ordem do dia – Nos termos do artigo 52.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na redação atual, o Senhor Presidente declarou aberto o período de antes da ordem do dia. -----

O Senhor Presidente começou por informar que naquele dia tinha-se dado início a mais um ano letivo da Universidade Sénior e que no passado dia 17 de novembro, o Professor Bravo Nico



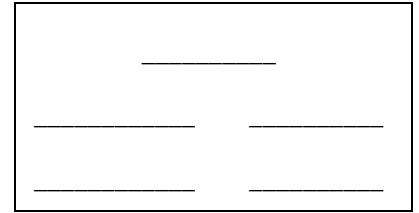
tinha estado presente na iniciativa de reabertura das atividades letivas, tendo elogiado todo o trabalho desenvolvido pelo Polo de Viana do Alentejo, nomeadamente, a qualidade das aulas, iniciativas, número de alunos inscritos e disponibilidade e empenho com que participam nas atividades propostas. -----

Referiu, ainda, que já tinha sido feito o balanço da Romaria a Cavalos/2022, e que no passado dia 20 de novembro tinha sido realizada uma reunião, na Câmara Municipal da Moita, com os intervenientes da organização para dar início ao planeamento da XXII Romaria a Cavalos. Disse que havia ainda muita coisa a discutir e a acertar, sendo uma das propostas aquela de que já se tinha falado e que se referia “ao 5º dia” de Romaria. Dados os acontecimentos do ano anterior e as elevadas temperaturas que se fizeram sentir, seria de ponderar a introdução de mais um dia para o percurso se tornar menos cansativo. -----

O Senhor Presidente informou, também, que tinha sido concluído havia pouco tempo, o Orçamento Municipal para 2024, sugerindo que, após o término da reunião, se reunisse todo o executivo, de forma a analisar e discutir, em conjunto, este assunto e ainda para a introdução das propostas dos Senhores Vereadores da oposição. -----

Neste contexto, salientou que este Orçamento iria ser muito importante, já que está dependente dele a concretização de várias obras fundamentais para o Concelho, designadamente, a finalização da obra da EBSIS – Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa. Disse, ainda, que se previa que a obra chegasse ao final do ano, com aproximadamente 50% de execução e que, durante o próximo semestre ficasse concluída para iniciar o próximo ano letivo. -----

O Senhor Presidente reforçou a importância deste Orçamento porque nele está incluída a candidatura para a Requalificação da Escola Básica de Alcáçovas, a construção dos dois Polos de Saúde de Alcáçovas e Aguiar, cujos contratos tinham sido assinados naquele dia e ainda a construção do Parque de Caravanismo e a Requalificação dos Tanques do Concelho. Estas obras “tem andado enleadas por parte dos empreiteiros” – disse. Os concursos tinham ficado desertos e tinha havido muitas dificuldades neste processo, mas que em breve iriam avançar – referiu. Acrescentou que tinha sido aberta uma candidatura de “Vales para incubadoras e aceleradoras”, mas que os formulários só estarão disponíveis a partir do dia 30 de novembro de 2024. Com esta candidatura, pretendia-se dar início ao projeto de transformação do Mercado



de Alcáçovas, proposta que tinha sido apresentada pelos Vereadores da oposição. Neste contexto, não se dará só realce à “Arte Chocalheira”, mas também “Doçaria Conventual e Palaciana”, entre outras. -----

Outro aspeto a considerar neste Orçamento será a construção do Loteamento da Lindina, tendo em conta que tinha sido detetado um lapso nesta situação. O Senhor Presidente explicou que, se o Loteamento não for construído, não será possível construir o Posto da GNR. -----

Este Loteamento estava projetado havia muito tempo, mas não estava previsto “ir para a frente”. Tendo em conta a questão das infraestruturas, só se pode contruir o Posto da GNR se se contruir o Loteamento da Lindina – concluiu. -----

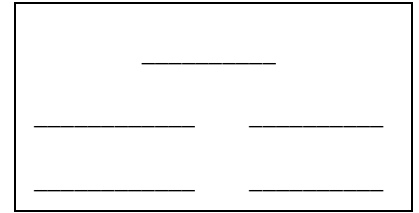
O Senhor Presidente frisou que, por todos estes motivos, este Orçamento Municipal é de elevada importância. -----

Em seguida, interveio a Senhora Vice-Presidente que acrescentou algumas informações sobre a Universidade Popular Túlio Espanca, Polo de Viana do Alentejo e referiu que, no presente ano letivo, estão inscritos cerca de mais dez alunos, comparativamente ao ano letivo anterior. Haverá também a introdução da disciplina de Informática, na turma de Viana do Alentejo e prevê-se, ainda, aulas de Cerâmica e de Inglês, na referida turma. Na turma de Alcáçovas, estas duas disciplinas estão confirmadas, uma vez há disponibilidade de Professores para tal. Relativamente às outras disciplinas, a Senhora Vice-Presidente afirmou que se manteriam aquelas que já faziam parte do currículo, nomeadamente, Literacia, Literatura dos Media, Teatro, Alfabetização, Inglês, Informática, Hidroginástica, Clube de Saúde Mais, Tuna, Cineclube, Oficina da Costura. -----

No que diz respeito à turma de Viana, as disciplinas que fazem parte do seu currículo são: História, Literatura Portuguesa, Conversas sobre Saúde Mental, Cineclube, Socorrismo e Informática, para além da disciplina de Inglês e Cerâmica, para as quais se aguarda disponibilidade de Professor. -----

A concluir a sua intervenção, a Senhora Vice-Presidente deixou um agradecimento a todos os Professores que se voluntariam para dar as aulas e desejou um bom Ano Letivo. -----

De seguida, usou da palavra a Senhora Vereadora Sara Grou que felicitou os alunos da Universidade Sénior e desejou a todos um bom Ano Letivo. A Senhora Vereadora evidenciou o empenho e força de vontade destes alunos, que sempre se mostraram motivados e envolvidos



nesta experiência. Sair de casa e estar ocupados é de extrema importância para estas pessoas, evitando, assim que “fiquem parados em frente à televisão” - disse. -----

A Senhora Vereadora Sara Grou questionou o Senhor Presidente quanto ao ponto de situação do Concurso para a aquisição de um autocarro de 50 lugares, dado que um deles já não pode transportar crianças e o outro só terá licença até ao próximo verão. -----

O Senhor Presidente interveio e disse que o autocarro “perdia a validade” quando fizesse 18 anos, no final de fevereiro e a partir dessa data não pode transportar crianças. O outro autocarro ainda não estava nessa situação – disse. -----

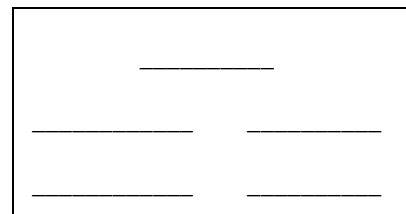
Outra das questões colocadas pela Senhora Vereadora Sara Grou foi sobre o Clube de Saúde Sénior, em Aguiar porque a informação que tinham era que as aulas estavam a funcionar no Salão da Cooperativa e não no Centro Social de Aguiar”, onde existe um equipamento novo, com boas condições e uma sala adequada”. Disse ainda a Senhora Vereadora que lhes tinha sido reportado que havia falta de material ou que este tinha de ir de Viana e não estava sempre disponível no local. -----

Dirigindo-se, depois, à Senhora Vice-Presidente, perguntou qual o motivo de novo adiamento do Conselho Municipal da Juventude. O Senhor Presidente respondeu à Senhora Vereadora Sara Grou e disse que, o primeiro concurso do autocarro tinha ficado deserto, mas o segundo teve uma empresa vencedora e “estava tudo em andamento” e explicou que se o primeiro concurso não tivesse ficado deserto, o prazo seria até junho ou julho. Neste momento, a empresa só conseguia entregar o autocarro depois de setembro e esta era a “gravidade da situação”. -----

Neste sentido, o Senhor Presidente afirmou que tinha proposto à escola que, em vez de serem transportadas duas turmas para visitas de estudo, como era procedimento habitual, seria transportada apenas uma, em virtude da lotação do autocarro. De acordo com o que estava regulamentado, tudo iria ser cumprido –disse. O autocarro continuaria a poder ser utilizado noutras situações, nomeadamente, para transportar grupos de adultos. -----

A Senhora Vereadora Sara Grou interveio e questionou se a Câmara tinha optado por um autocarro elétrico. O Senhor Presidente respondeu que não, que era ainda um autocarro a diesel e que um autocarro elétrico custava mais de cem mil euros. -----

O Senhor Presidente explicou que a escolha deste autocarro a diesel se deveu ao facto de terem reunido com os motoristas e de lhes terem pedido sugestões. Estes deram alguns conselhos,



baseados na sua experiência e, entre outros aspetos, chamaram a atenção para o facto de estes autocarros terem menos autonomia, necessitando de mais abastecimento, o que poderia ser também um problema. Contudo, se mais tarde houver “bons financiamentos para a aquisição do autocarro, não os iriam desperdiçar” –afirmou. -----

Em seguida, o Senhor Presidente solicitou à Senhora Vice-Presidente que respondesse às questões sobre o Clube de Saúde Sénior e sobre o Conselho Municipal da Juventude. - -----

No uso da palavra, a Senhora Vice-Presidente disse que estava previsto que o Clube de Saúde Sénior de Aguiar funcionasse numa das salas do centro Social. -----

A Senhora Vereadora Sara Grou interrompeu e perguntou se não havia espaço para guardar os materiais usados naquela atividade ou se havia falta dos mesmos, o que era importante averiguar. A Senhora Vice-Presidente respondeu que iria informar –se sobre o assunto. -----

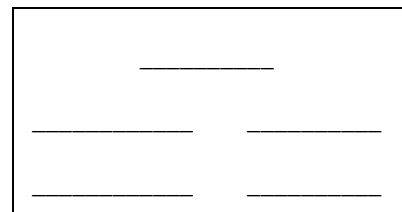
No que diz respeito ao Conselho Municipal da Juventude, a Senhora Vice-Presidente esclareceu que tinha sido marcada uma nova reunião, tendo sido solicitado que indicassem dois jovens para fazerem parte deste conselho. O PS tinha enviado dois nomes e eram os únicos que estavam disponíveis para esta reunião, o VIVA não enviou e a CDU tinha enviado o nome de uma jovem que, mais tarde, tinha pedido para ser substituída. Por estes motivos, a reunião não se realizou. -----

A Senhora Vice-Presidente salientou que tinha pedido à Técnica Liliana Reis que reforçasse o pedido, pois esta reunião tinha de ser feita-disse. -----

Relativamente à situação dos nomes enviados pelo VIVA, a Senhora Vice-presidente sugeriu que fossem escolhidos outros nomes, de forma a poderem estar presentes e conseguir-se realizar a reunião. -----

Interveio, de seguida, o Senhor Vereador António Costa da Silva que começou por felicitar os alunos do Polo de Viana do Alentejo da Universidade Popular Túlio Espanca da Universidade de Évora, referindo que esta é uma boa ocupação, uma excelente atividade de enriquecimento para todos os participantes, sendo um fator fundamental para um envelhecimento ativo. Para além disso, “dava gozo ver o entusiasmo com que as pessoas participavam nisto” – disse. -----

O Senhor Vereador António Costa da Silva deixou também uma felicitação pela realização da Exposição “Têmpera e Forja “, no Castelo de Viana, da autoria de Francisco António Pisco. Em sua opinião, era uma exposição muito interessante, feita com peças que foram escolhidas,



especificamente, para o Castelo de Viana e que se “encaixavam” muito bem com aquele património. -----

O Senhor Vereador, continuando a sua intervenção, questionou se já havia a garantia da contratação antecipada da iluminação de Natal para 2023, tendo em conta as “situações estranhas de colocação de luzes na semana do Natal”. -----

Perguntou também o Senhor Vereador se existia algum Regulamento Municipal “em matéria relativa aos dejetos de animais na via pública”. -----

Referiu que Muitos Municípios tinham Regulamentos próprios que incitam os proprietários ou acompanhantes de animais a procederem à remoção desses dejetos. “Os animais não têm culpa, mas os donos têm a responsabilidade de fazer essa limpeza” - acrescentou. -----

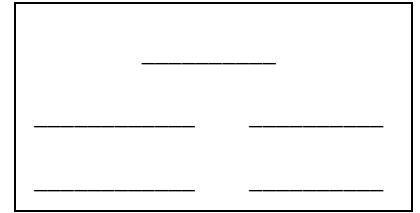
O Senhor Vereador disse que esta situação obrigava a algumas condições e exemplificou, referindo que a Junta de Freguesia de Alcáçovas tinha feito investimentos com equipamentos de forma hermética para evitar insalubridades. “Isto é fundamental que exista no Concelho inteiro, mas também é fundamental que as pessoas respeitem a via pública com os seus animais e façam a devida limpeza, imediatamente” – afirmou. -----

De acordo com os Regulamentos existentes, os incumpridores estão sujeitos a multas e, segundo lhe parecia, Viana não tinha Regulamento para esta matéria, mas que poderia tratar deste assunto, que era muito importante. -----

Tendo um património histórico invejável e bem cuidado, era fundamental que também esta componente fosse devidamente cuidada- afirmou. -----

O Senhor Vereador reportou-se depois à obra da EBSIS que, segundo a informação do Senhor Presidente, tinha uma previsão de execução de 50%, ainda no Portugal 2020, até ao final do ano. A sua pergunta ia no sentido de saber se existiam garantias formais de financiamento para o resto da obra, visto ser uma “obra gigantesca para as posses do Município”. Por isso, era fundamental que houvesse uma garantia formal de possibilidades de enquadramento daquele investimento, no futuro. -----

Quanto à obra da ASA –Área de Serviço de Autocaravanismo de Viana do Alentejo, o Senhor Vereador perguntou se não existiam prazos limites de construção, tendo em conta que o concurso tinha ficado deserto. -----



Ainda no uso da palavra, o Senhor Vereador referiu-se ao Orçamento, afirmando que “tudo era importante”, assim como também eram importantes os compromissos que se estabeleciam para que as coisas fossem efetivamente realizadas, nomeadamente com aqueles que viabilizavam as propostas dos orçamentos e dos documentos previsionais. -----

O Senhor Presidente respondeu às questões colocadas pelo Senhor Vereador António Costa da Silva e, relativamente à iluminação de Natal, disse que o “concurso estava feito e a empresa escolhida”, adiantando que não era a mesma do ano passado. -----

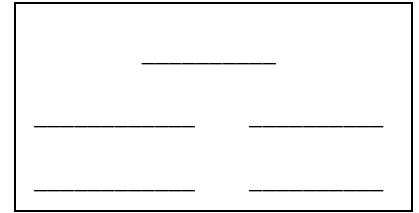
Disse que este ano, tinham tido “esse cuidado” na escolha, na medida em que a empresa do ano anterior não se tinha “portado bem” e não quiseram arriscar. Assim, contava que a iluminação de Natal estivesse pronta e ligada nos primeiros dias de dezembro. -----

Em relação ao Regulamento para dejetos de animais na via pública, disse que não existia, mas que já tinha havido reuniões com as Juntas de Freguesia e que o executivo tinha manifestado essa preocupação. O seu objetivo era colocar sacos de plástico e caixotes para os dejetos. No entanto, as Juntas de Freguesia já tinham tratado deste assunto e, inclusivamente, a Junta de Freguesia de Alcáçovas já tinha adquirido e colocado o material referido para a recolha e limpeza dos dejetos dos animais. A Junta de Freguesia de Viana e a Junta de Freguesia de Aguiar também tinham a intenção de proceder da mesma forma- disse. ---Assim, serão as Juntas de Freguesia a responsabilizarem-se por este assunto e a Câmara irá tratar da elaboração do Regulamento. -----

O Senhor Presidente referiu que “ não havia Regulamento que valesse se não houvesse uma sensibilização para que as pessoas cumprissem”. De qualquer forma, à semelhança de outras situações, acreditava que, com o tempo, as pessoas se fossem habituando e “que essas melhorias se faziam notar, quando andássemos na rua e nos sentíssemos melhor” –afirmou. ----

A Senhora Vice-Presidente interveio e sugeriu que aquele assunto fosse incluído no Boletim Municipal, como “uma chamada de atenção”. -----

O Senhor Presidente retomou a sua intervenção e aludiu ao assunto da EBSIS, afirmando “que não tinha nada escrito”, “que não havia um segundo compromisso escrito. De qualquer forma, de acordo com a CIMAC e com a CCDR, estas obras, como tantas outras, são transitáveis. “Não está escrito, mas é um dado assumido” –afirmou. O Senhor Presidente disse que estavam estipuladas regras e que a obra da EBSIS cumpria essas regras porque era uma obra superior a



um milhão de euros, estava inscrita na lista das escolas prioritárias e a eficiência energética também correspondia ao que era exigido. No que diz respeito à percentagem, disse que não havia uma regra, mas que lhe diziam “façam o mais possível” e isso percebia-se porque pretendiam que houvesse o máximo de concretização até ao final do programa. -----

Relativamente ao Concurso da ASA disse que tinha ficado deserto e que tinham entrado depois em negociação com uma empresa, porém, “as coisas não correram bem em termos burocráticos porque tinha havido uma falha da parte do empreiteiro”. Tiveram de fazer nova consulta, mas ainda ficaram a falta alguns documentos por parte do empreiteiro. Neste momento, já receberam os documentos em falta e esperava-se pela assinatura do contrato para iniciar a obra. -----

Em relação ao prazo, disse que já “tinha passado havia muito tempo”, mas que foram alargados, não havendo nenhuma imposição para iniciar a obra. Este prazo já estava estipulado, mas nenhum Município conseguiu iniciar no tempo devido e todos pelo mesmo motivo (concursos que ficaram desertos e falhas dos empreiteiros). -----

Seguidamente, interveio a Senhora Vereadora Rita Rafael que se referiu à data para colocação da iluminação de Natal. -----

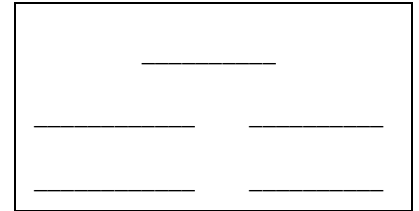
O Senhor Presidente respondeu que, seria no dia 4 de dezembro, segundo as informações recentes. -----

Voltou a intervir a Senhora vereadora Sara Grou e disse que tinha solicitado, caso fosse possível, que o Arquiteto Miguel fizesse “um apanhado” das obras pendentes naquela Divisão e também aquelas que tinham ficado em tribunal. -----

O Senhor Presidente respondeu que já tinha falado com o Arquiteto Miguel sobre esse assunto, de forma a que ele estivesse presente numa reunião de Câmara, antes do final do ano, para fazer o ponto de situação dos processos em causa. Em relação aos processos em tribunal, são mais fáceis de recolher, até porque eles constam da informação dobre a Atividade da Câmara que é enviada à Assembleia Municipal. -----

Passou-se de imediato à Ordem de Trabalhos: -----

Ponto um) Proposta de aprovação da ata em minuta – A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a ata em minuta no final da reunião. -----



Ponto dois) Proposta de aprovação da ata relativa à reunião ordinária de 2 de agosto de

2023 - Neste ponto da Ordem de trabalhos, o Senhor Presidente perguntou se havia alguma questão e se seria mais fácil “passar a ata folha a folha”. -----

Interveio a Senhora Vereadora Sara Grou que disse ter registado algumas incorreções e referiu ter tido alguma dificuldade na compreensão daquela ata. O Senhor Vereador António Costa da Silva também se referiu a uma ou outra falha, que não valorizou muito-disse. -----

Feitas as sugestões de correção e submetida a votação, a ata foi aprovada por maioria. Não votaram a Senhor Vice-Presidente, Paula Neves e o Senhor Vereador António Costa da Silva por não terem estado presentes na reunião a que a ata se refere. -----

Ponto três) Informação sobre a Atividade da Câmara - O Senhor Presidente informou sobre a Atividade da Câmara, no período compreendido entre os dias 3 e 17 de novembro de 2023:

- **No dia 3 de novembro**, a vice-presidente da Câmara, Paula Neves, esteve presente na cerimónia “Dia do Diploma”, promovida pelo Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo, realizada no Cineteatro Vianense. -----

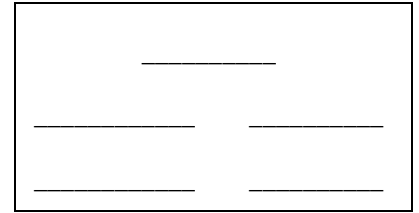
Para além da oferta de vouchers, o Município de Viana atribuiu ainda dois cheques aos melhores alunos do curso científico-humanístico de Ciências e Tecnologias e do curso profissional de Técnica/o de Desporto, no âmbito do Regulamento do Prémio de Mérito. -----

- **No dia 6 de novembro**, a vice-presidente da Câmara, Paula Neves, e a secretária do gabinete de apoio à vereação, Vanda Tiago, estiveram presentes na cerimónia de entrega do galardão “Município Amigo do Desporto 2023”, realizada na Galeria Municipal Vieira da Silva, em Loures. -----

Esta distinção, que o Município recebe desde 2016, da responsabilidade da Cidade Social e da APOGESD – Associação Portuguesa de Gestão de Desporto, visa o reconhecimento público de boas práticas na gestão desportiva no concelho ao longo do ano. -----

De salientar que o Município de Viana integra a lista dos primeiros 27 municípios que, em 2016, receberam este galardão. -----

-Recorde-se que o Programa “Município Amigo do Desporto” foi instituído em 2016 pela APOGESD – Associação Portuguesa de Gestão do Desporto e pela plataforma Cidade Social com vista a distinguir os municípios que desenvolvem uma política efetiva de apoio ao desporto. Para a análise desta distinção estão alguns parâmetros, nomeadamente



organização desportiva, eventos, equipamentos/instalações, desporto solidário e parcerias, entre outros. -----

Na cerimónia, o Município de Viana recebeu, também, o galardão de Autarquia Solidária, no âmbito do trabalho desenvolvido na área social. -----

-Nos dias 6 e 7 de novembro, o presidente da Câmara, Luís Miguel Duarte, a vice-presidente da Câmara, Paula Neves, o chefe de gabinete do presidente da Câmara, Eduardo Luciano, o adjunto do presidente da Câmara, Joaquim Maria Bento, a secretária do gabinete de apoio à vereação, Vanda Tiago, e o presidente da Assembleia Municipal de Viana do Alentejo, Estêvão Pereira, acompanharam a presidente da Assembleia Municipal de São Miguel, na ilha de Santiago, em Cabo Verde, Leocádia Furtado, e o secretário municipal, Juvenal Cardoso, na visita ao concelho de Viana do Alentejo, no âmbito do protocolo de gemação que une os dois municípios. -----

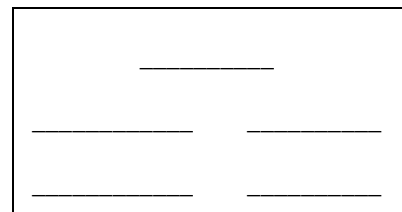
Durante os dois dias, os representantes do Município de São Miguel ficaram a conhecer, para além dos Paços do Concelho, outros edifícios da Câmara Municipal, o Santuário de Nossa Sr.ª D'Aires, o Castelo, o Núcleo Museológico e a oficina de olaria de Feliciano Agostinho, em Viana do Alentejo, a Anta do Zambujeiro, o Centro Social e a Biblioteca, em Aguiar, e o Paço dos Henriques, Jardim das Conchas e a oficina Chocalhos Pardalinho, em Alcáçovas. -----

- **Ainda no dia 7 de novembro**, o presidente da Câmara, Luís Miguel Duarte, esteve presente na reunião do Conselho Consultivo Local, realizada nas instalações do Serviço de Formação Profissional de Évora. -----

- **No dia 9 de novembro**, o presidente da Câmara, Luís Miguel Duarte, e a vice-presidente da Câmara, Paula Neves, reuniram com o executivo da Junta de Freguesia de Alcáçovas, a fim de tratarem de assuntos relacionados com a Freguesia. -----

- **De tarde**, o presidente da Câmara, Luís Miguel Duarte, realizou o atendimento aos munícipes, no edifício dos Paços do Concelho. -----

- **No dia 10 de novembro**, o presidente da Câmara, Luís Miguel Duarte, e o adjunto do presidente da Câmara, Joaquim Maria Bento, estiveram presentes, a convite do presidente da Câmara Municipal da Golegã, António Camilo, na cerimónia e almoço oficial da Feira de São Martinho, XLVII Feira Nacional do Cavalo e XXIV Feira Internacional do Cavalo Lusitano, na vila da Golegã. -----



No Palco Tradição, para além da apresentação da Romaria a Cavalos Moita» Viana do Alentejo, marcou presença o Grupo Coral e Etnográfico de Viana do Alentejo. -----

- **No dia 12 de novembro**, o adjunto do Presidente da Câmara, Joaquim Bento, esteve presente no Magusto em Aguiar, a convite da Junta de freguesia. -----

- **No dia 14 de novembro**, a técnica da Câmara, Edite de Sousa Padeirinha, esteve presente na reunião com o Grupo de Trabalho para a Cultura, realizada na CIMAC, onde esteve em cima da mesa, o ponto de situação das atividades e preparação do projeto TRANSFORMA, o ponto de situação da reprogramação submetida do FORA DE CENA, a preparação do próximo período da aplicação de Fundos Estruturais Portugal 2030, na área da Cultura, do ECOC 2027, perspectivas e articulação com a CIMAC, entre outros assuntos. -----

- **No mesmo dia**, o presidente da Câmara, Luís Miguel Duarte, esteve presente na reunião do Conselho Diretivo e da Assembleia Intermunicipal da AMCAL, realizada no edifício do Município de Portel. -----

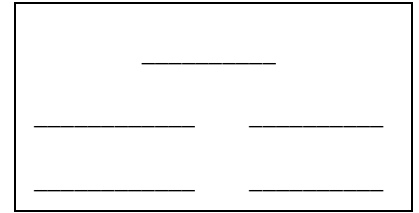
- **Mais tarde**, a vice-presidente da Câmara, Paula Neves, reuniu com as Juntas de Freguesia do Concelho, no edifício dos Paços do Concelho, a propósito do Plano de Atividades para 2024. -----

- **No dia 16 de novembro**, o presidente da Câmara, Luis Miguel Duarte, a convite da Liga dos Combatentes, Núcleo de Évora, esteve presente na sessão solene comemorativa do Centenário do Núcleo, realizada no Palácio D. Manuel, e no almoço Convívio, realizado no DEGEBE. -----

- **No mesmo dia**, a vice-presidente da Câmara, Paula Neves, e a secretária do gabinete de apoio à vereação, Vanda Tiago, estiveram presentes na reunião da Assembleia Intermunicipal da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, realizada no Município de Soure, seguido de programa cultural, organizado pelo município anfitrião. -----

- **Nesse dia**, as técnicas da Câmara, Vanda Viriato e Tânia Delgado, estiveram presentes na sessão de trabalho para a definição de estratégia de Eficiência Coletiva (EEC)PROVERE “+Alqueva”, a convite da ATLA – Associação Transfronteiriça Lago Alqueva, realizada no Auditório do Município de Portel. -----

No dia 17 de novembro, o presidente da Câmara, Luís Miguel Duarte, esteve presente na sessão de abertura do ano letivo 2023/2024, do Polo de Viana do Alentejo da Universidade Popular Túlio Espanca/Universidade de Évora (UPTE/UE), que decorreu no Cineteatro Vianense, com a participação do diretor da UPTE/UE, Bravo Nico, do coordenador do Clube de Saúde +, Tiago Cardoso, e da coordenadora do Polo de Viana do Alentejo, Paula Bentinho. -----



- **No mesmo dia**, a vice-presidente da Câmara, Paula Neves, esteve presente na Reunião da Assembleia Geral da APTCVC- Associação Portuguesa das Cidades e Vilas com cerâmica, realizada em Montemor-o-Novo. -----

Relativamente a este ponto da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente deixou algumas sugestões, no sentido de se evitar escrever o nome dos eleitos e dos cargos que ocupam, simplificando para “o executivo”. Referiu ainda que o autarca de Cabo Verde que visitou o Concelho não era Secretário Municipal, mas Secretário da Assembleia do Município de São Miguel – Cabo Verde. -----

O Senhor Presidente referiu-se ainda à parte da informação que diz que “foi feita a apresentação da Romaria a Cavalos” e corrigiu, afirmando que não foi uma “apresentação”, mas uma “descrição” do evento Romaria a Cavalos até aos dias de hoje. -----

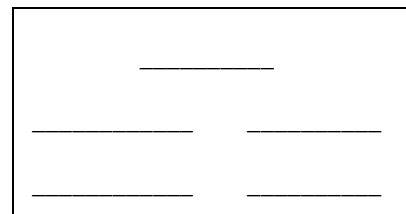
A Senhor Vereadora Rita Rafael usou da palavra e alertou para um erro ortográfico que tinha detetado na informação apresentada. -----

O Senhor Vereador António Costa da Silva, interveio e reportou-se à visita da Senhora Presidente da Assembleia Municipal e do Secretário da Assembleia Municipal de São Miguel-Cabo Verde. Neste âmbito, disse que para além de todo o Executivo Municipal, Gabinete de Apoio e do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, que acompanharam esta visita institucional, “parecia-lhe bem” que tivessem sido convidados todos os eleitos para uma sessão de cumprimentos, para se conhecerem estes “interlocutores” que são importantes. Embora tivesse sido dito que “foi tudo em cima da hora”, mas teria sido importante a presença de todos. -----

O Senhor Presidente esclareceu esta situação e disse que nem todos tinham estado presentes, ao mesmo tempo naquela situação. Estiveram todos, na generalidade, nas diversas ocasiões deste “encontro”. -----

O Senhor Vereador António Costa da Siva disse que, mesmo assim, teria havido um momento do dia em que tivesse sido oportuno juntar os eleitos, o que teria sido importante até pelo respeito institucional que merecem porque eram uma entidade parceira e com uma longa história com este Município. -----

Referiu-se, depois, à reunião realizada entre o executivo da Câmara e da Junta de Freguesia de Alcáçovas e afirmou que seria importante que se soubesse quais os assuntos principais que



tinham sido tratados e comprometidos pelo Município e também os assuntos que “já vinham de trás” e já estavam tratados. -----

O Senhor Presidente interveio e respondeu ao Senhor Vereador António Costa da Silva que, em relação à visita dos autarcas do Município de São Miguel – Cabo Verde, reforçou que este acontecimento tinha sido em cima da hora e que apenas ele e o chefe do seu gabinete tinham estado presentes. Pelo facto de haver muitos compromissos já agendados, não foi possível realizar uma receção como tinham planeado. -----

De qualquer forma, disse que concordava que se poderia ter feito de outra forma, no sentido de se enviar convite para o restante executivo e membros da Assembleia Municipal. -----

Relativamente à reunião entre a Câmara Municipal e as Junta de Freguesia de Alcáçovas, o Senhor Presidente disse que o pedido feito pelo Senhor Vereador implicava que houvesse uma Ordem de Trabalhos e uma Ata, o que não se faz habitualmente. Disse ainda que era frequente a Câmara reunir com aquela Junta de Freguesia porque também era aquela que mais solicitava reuniões com o executivo, mas que apenas guardava alguns dos apontamentos e que não conseguia, naquele momento, referir tudo o que foi abordado na reunião. Futuramente, poder-se-ia proceder dessa forma, pedindo a alguém que secretariasse essas reuniões- afirmou. -----

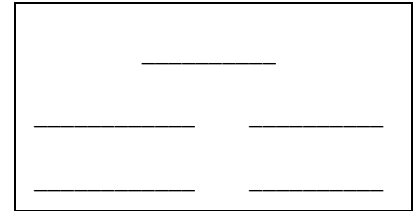
O Senhor Vereador António Costa da Silva voltou a intervir e disse que “que não estava a pedir formalismos”, mas que seria importante saberem os pontos principais daquela reunião. -----

O Senhor Presidente afirmou que não tinha havido, até hoje, a necessidade de redigir nenhuma ata e que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas, compreendia que havia coisas que o executivo não fazia porque não tinha condições ou estrutura para o fazer. -----

O Senhor Presidente disse que tinham falado sobre o assunto dos carregadores e da alteração da localização de um deles devido aos custos de instalação. -----

O Senhor Vereador António Costa da Silva perguntou se o assunto iria ser concretizado. O Senhor Presidente respondeu afirmativamente, informando que até já tinha havido uma visita técnica, com vista ao acerto de alguns pormenores, tais como armários e plataforma que é preciso colocar num dos carregadores, prevendo-se que, até ao final do ano, todos os carregadores estejam instalados. -----

O Senhor Presidente referiu que a alteração da localização do referido carregador deveu-se ao facto de ter perto um PT e ficaria muito mais barata a sua instalação. O Outro carregador



manter-se-ia na zona das Piscinas e da Escola. -----

Relativamente à freguesia de Viana, os carregadores continuavam no mesmo local, à exceção daquele que, inicialmente, seria ao canto da rua da Praça e que tinha sido deslocado para ficar em frente ao edifício da Biblioteca porque lá existe um armário. -----

o Senhor Presidente disse também que um dos assuntos que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas lhe tinha colocado era o problema em relação à drenagem da água do cemitério, pelo que “teria de se olhar para aquilo”, para verificar se “alguma coisa ficou menos bem-feita, se havia algum entupimento nas drenagens. Neste momento, ainda não se conheciam as causas, até porque o Engenheiro ainda não tinha feito a sua avaliação. -----

Caso o assunto não seja fácil de resolver, terá de haver uma intervenção porque “água a mais naquele sítio pode ser um problema” – acrescentou. -----

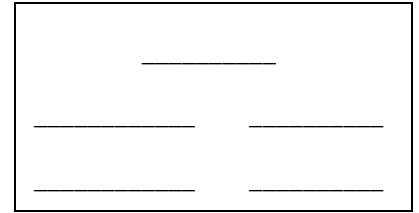
A Senhora Vereadora Sara Grou usou da palavra e disse que aquela situação era muito problemática porque a parte mais nova do cemitério estava desnivelada em relação à outra, ou seja, as águas da parte velha iam todas desaguar à parte nova, caso não houvesse uma boa drenagem das águas. -----

O Senhor Presidente disse que acreditava que pudesse haver por alguns entupimentos, tendo em conta que era uma obra com alguns anos. -----

A Senhora Vereadora Sara Grou interveio e corrigiu, afirmando que era uma obra recente, com cerca de quatro anos e acrescentou que aquele projeto tinha sido alterado relativamente ao que tinha sido apresentado pelo Arquiteto Pedro Andrade e Silva. Explicou que o “muro que estava entre a parte velha e a parte nova seria para desaparecer, assim como todas aquelas árvores que estão encostadas ao muro.” Estas árvores estão “muito em cima das campas” e as raízes vão criar problemas às campas antigas, ao muro e provavelmente à drenagem -disse. -----

O Senhor Presidente voltou a intervir e continuou a enumerar alguns dos assuntos tratados com o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas, nomeadamente, cortes de luz, situação que o deixou surpreendido porque, em Viana, isso não acontece com regularidade, atualmente.

A Senhora Vereadora Sara Grou interveio e disse que aquele era um assunto que ainda não tinha sido reportado nem por si nem pelo Senhor Vereador António Costa da Silva, mas que eram frequentes os cortes de luz na freguesia de Alcáçovas. Esta situação já lhe tinha causado alguns problemas de avarias a nível informático – disse. -----



A terminar a sua intervenção, o Senhor Presidente afirmou que, futuramente, iria fazer “um apanhado” dos assuntos tratados em reunião com a Junta de Freguesia de Alcáçovas. -----

Ponto quatro) Proposta de transferência de verbas ao abrigo do Regulamento de Apoio Financeiro às Atividades Culturais às seguintes entidades:

Nos termos da proposta da Divisão de Cultura e Desporto e ao abrigo do Regulamento de Apoio Financeiro às Atividades Culturais, a Câmara deliberou por unanimidade transferir as seguintes verbas: -----

- Para o Grupo Coral Feminino Cantares de Alcáçovas/3º trimestre de 2023 – 306,00€ (trezentos e seis euros); -----
- Associação Cultural e Recreativa Alcaçovense: -----
 - ✓ Para Grupo Coral e Etnográfico Paz e Unidade de Alcáçovas/3º trimestre de 2023 – 321,20€ (trezentos e vinte e um euros e vinte cêntimos); -----
 - ✓ Para a Escola de Dança/3º trimestre de 2023 – 580,50€ (quinhentos e oitenta euros e cinquenta cêntimos); -----

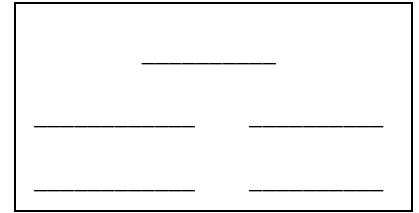
De referir que nesta deliberação, não votou a Senhora Vice-Presidente por se encontrar impedida.

- Para o Grupo Coral dos Trabalhadores de Alcáçovas/ 3º trimestre de 2023 - 312.30€ (trezentos e doze euros e trinta cêntimos). -----
- Para a Associação dos Amigos das Alcáçovas/3º trimestre de 2023 -600€ (seiscentos euros);
- Para a Associação Grupo de Cantares Populares Seara Nova/ 3º e 4º trimestre de 2021, 4º trimestre de 2022 e 1º trimestre de 2023 – 720,00€ (setecentos e vinte euros) -----

Ponto cinco) Proposta de concessão de apoio financeiro para a Associação GAJA- Grupo

Associativo de Jovens de Aguiar – A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar a proposta de apoio financeiro para a Associação GAJA- Grupo Desportivo e Associativo de Jovens de Aguiar, no montante de 400,00€ (quatrocentos euros), como comparticipação nas despesas inerentes à organização da Festa de Verão “Summer Time”. -----

Ponto seis) Proposta de concessão de apoio financeiro para a Associação dos Amigos Aguiarenses; A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de concessão de



apoio financeiro para a Associação dos Amigos Aguiarenses, no montante de 400,00€ (quatrocentos euros), como comparticipação nas despesas inerentes à organização das Festas de Verão 2023, em Aguiar. -----

Neste ponto da Ordem de trabalhos, verificou-se a intervenção do Senhor Vereador António Costa da Silva que questionou o motivo do atraso no pagamento deste apoio, visto que, normalmente, as associações precisam das verbas com alguma urgência-----

O Senhor Presidente respondeu que, de facto, era uma boa observação, e que para além desta, havia ainda outras associações com apoios em atraso. Isto deveu-se a falta de verbas nas rubricas das associações, já que estas são bastante “pesadas” –disse. -----

O Senhor Presidente explicou que não contabilizando a “parte dos técnicos, da eletricidade, dos espaços, entre outros, só a parte financeira ronda o meio milhão de euros”. Já tinha sido feito um reforço na rubrica e teria de ser feito ainda outro, para que tudo fique pago até ao final do ano. -----

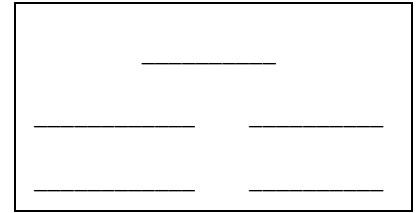
A Senhora Vereadora Sara Grou usou da palavra e alertou para a forma como são redigidos os pedidos de apoio das associações, e exemplificou com a frase “realizou nos próximos dias”, verificando-se o desacordo do tempo verbal usado na frase. -----

Para além disto, a Senhora Vereadora referiu-se ainda às despesas realizadas, mas que deveria constar, também, um mapa de receitas e despesas. -----

O Senhor Presidente interveio e disse que “tem sido uma luta muito grande”, porque tem sido pedido às associações que enviem todos esses dados e algumas não os enviam. Contudo, acredita que, com o tempo, conseguirão sensibilizar para a necessidade deste procedimento.

A Senhora Vereadora Sara Grou disse que era muito importante o facto de existir este movimento associativo, mas tinha de “haver transparência de todas as partes”. Não estando a pôr em causa que isso não existia, mas era uma questão de “habituar” as associações a proceder desta forma. A Câmara continuará a dar apoio porque assim está estipulado-afirmou. -----

O Senhor Vereador António Costa da Silva usou da palavra e deixou um alerta porque os Municípios deviam ter as “evidências” destas atividades que foram desenvolvidas e que havia Municípios que tinha tido auditorias da DGAL – Direção Geral das Autarquias Legais, por exemplo e de outras entidades, devido à atribuição de subsídios, para os quais não foram



pedidas as “evidências” da realização do investimento da atividade. -----

Embora haja a divulgação dessas iniciativas, deverá haver um documento que os serviços solicitem para comprovar que a atividade se realizou. -----

Em seguida, interveio a Senhora Vice-Presidente que informou que na próxima reunião a realizar com as associações, iria ser feita essa proposta. Apesar de se constatar que “as festas se realizam, não têm a prova das despesas, de forma a “comprovar que foi ou não gasto aquele dinheiro”. -----

O Senhor Presidente disse que quando se tratava de aquisição de materiais, as associações enviavam as faturas, outros tipos de atividade já não recebiam essas evidências. -----

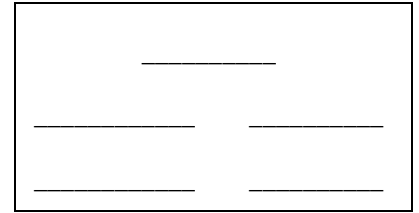
O Senhor Vereador António Costa da Silva, referiu-se à sua experiência em associações e disse que em cada atividade se faziam contas e se apresentavam aos sócios. Era certo que a contabilidade que regia as associações era “muito benevolente”. -----

Ponto sete) Proposta de concessão de apoio financeiro para a ASTAVA Associação de Solidariedade dos Trabalhadores das Autarquias Locais – Por unanimidade, a Câmara deliberou aprovar a proposta de concessão de apoio financeiro para a ASTAVA- Associação de Solidariedade dos Trabalhadores das Autarquias Locais -3º trimestre de 2023, no montante de 1.800,00€ (mil e oitocentos euros). -----

Ponto oito) Proposta de concessão de apoio financeiro para a Associação de Defesa dos Idosos de Aguiar – Nos termos da proposta da Divisão de Cultura e Desporto, a Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a proposta de concessão de apoio financeiro para a Associação de Defesa dos Idosos de Aguiar, no montante de 400,00€ (quatrocentos euros), como participação nas despesas com a organização da sua festa de aniversário. -----

Ponto nove) Proposta de concessão de apoio financeiro para a Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Viana do Alentejo - Nos termos da proposta da Divisão de Cultura e Desporto, a Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a proposta de concessão de apoio financeiro para a Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Viana do Alentejo, no montante de 800,00€ (oitocentos euros), como participação nas despesas da realização do VIII Festival de Acordeão. -----

Ponto dez) Proposta de aprovação do Contrato – Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar entre o Município de Viana do Alentejo e o Galopar e Pedalar Clube BTT de



Aguiar- Neste ponto da Ordem de Trabalhos, o Senhor Vereador questionou o Senhor Presidente quanto à possibilidade de integrar os Contratos–Programa no Regulamento Municipal, ainda que haja provas diferentes. Em sua opinião, dever-se-ia atualizar o Regulamento, de forma a incluir este assunto porque” um Contrato –Programa “ad hoc” pode ser complexo para o Município –afirmou. -----

O Senhor Presidente interveio e disse que “o conhecimento que tinha naquela matéria, dizia-lhe que tudo o que fossem associações desportivas eram obrigadas a Contratos –Programa”, mas que ainda iria informa-se melhor sobre o assunto para poder responder. -----

Depois das intervenções do Senhor Vereador António Costa da Silva e do Senhor Presidente, o ponto foi submetido a votação, tendo sido deliberado, por unanimidade, aprovar a Proposta do Contrato – Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar entre o Município de Viana do Alentejo e o Galopar e Pedalar Clube BTT de Aguiar, no montante de 3.100,00€ (três mil e cem euros). -----

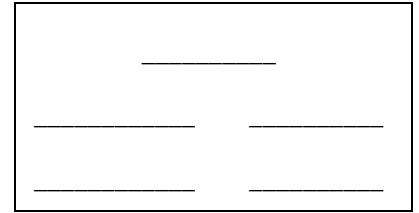
Ponto onze) Proposta de emissão de parecer relativo às Escalas de Turnos de Serviço das

Farmácias para o ano de 2024 - A Senhora Vereadora Sara Grou usou da palavra e explicou que não estava impedida de votar aquele ponto, uma vez que não “fazia parte da ARS”. Disse ainda que a sua participação naquela escala era, apenas, quando estava a ser elaborada, dado que era delegada de círculo 16 da ANF e tinha a responsabilidade de contactar os seus colegas de farmácia daquele círculo, para lhe apresentar a escala. De seguida, era a ARS que elaborava e enviava para os Municípios. Assim, não havia impedimento da sua parte em votar aquele assunto. -----

Após os esclarecimentos da Senhora Vereadora sara Grou, a Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a proposta de emissão de parecer relativo às Escalas de Turnos de Serviço das Farmácias para o ano de 2024. -----

Ponto doze) Proposta de designação do Gestor do Contrato do Procedimento de Fornecimento de Equipamento de Projeção Digital de Cinema (DCP) e de vídeo, Imagem e

Tecnologia para o Cineteatro Vianense – Por unanimidade, a Câmara deliberou aprovar a proposta de designação do Gestor do Contrato do Procedimento de Fornecimento de Equipamento de Projeção Digital de Cinema (DCP) e de vídeo, Imagem e Tecnologia para o Cineteatro Vianense. -----



Ponto treze) Proposta de ratificação da 33ª alteração permutativa ao Orçamento da Despesa – Interveio o Senhor Vereador António Costa da Silva que questionou o facto de esta proposta ser uma ratificação. Conclui-se que tenha sido algo urgente para ter decidido antecipadamente - disse-----

O Senhor Presidente respondeu que “era uma boa pergunta, mas à qual ele não sabia responder”, mas que certamente teria havido um motivo para tal situação. -----

De forma a esclarecer o assunto, o chefe de gabinete do Senhor Presidente interveio e explicou que aquelas alterações permutativas dentro do Plano de Atividades Municipais, estavam relacionadas com os procedimentos inerentes às contratações da Mostra de Doçaria, o que explicava a ratificação. “Sendo alterações permutativas, não havia nada de extraordinário, era apenas uma mudança de verba “- acrescentou. -----

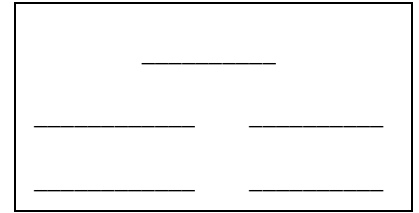
Submetida a votação, a referida proposta foi ratificada, por maioria, com dois votos a favor e três abstenções, por parte das Senhoras Vereadoras Sara Grou e Rita Rafael e do Senhor Vereador António Costa da Silva. -----

Ponto catorze) Proposta de ratificação da 25ª alteração permutativa ao Plano de Atividades Municipais – A Câmara deliberou ratificar, por maioria com dois votos a favor e três abstenções, por parte das Senhoras Vereadoras Sara Grou e Rita Rafael e do Senhor Vereador António Costa da Silva, a 25ª alteração permutativa ao Plano de Atividades Municipais. -----

Ponto quinze) Proposta de aprovação da 23ª alteração permutativa ao Orçamento da Despesa – A Senhora Vereadora Sara Grou questionou quanto à compra do terreno, pertença da Igreja, no sentido de saber se este tinha sido avaliado, já que é o que está previsto na Lei. Disse também que havia um assunto que lhe tinha suscitado alguma curiosidade e que se referia aos 40 mil euros para despesas com pessoal, que constavam da proposta. Neste sentido, lembrou que no início do ano, tinha havido uma grande alteração orçamental, pelo que questionava se tinha havido alguma razão especial para esta alteração. -----

A Senhora Vereadora questionou, ainda, se continuava a ser a mesma empresa de limpeza que funcionava no Centro de Saúde. -----

O Senhor Presidente respondeu que foram realizadas três avaliações ao terreno em causa, uma pelos Técnicos do Município, outra Executivo e outra pela Fábrica da Igreja Paroquial. ---



Quanto ao assunto dos salários, o Senhor Presidente disse que não sabia o que “tecnicamente” se tinha passado. Provavelmente, estaria relacionado com as revisões das carreiras. -----

O Senhor Vereador António Costa da Silva interveio e disse que iria ajudar a esclarecer esta dúvida e exemplificou o seguinte: -----

“As pessoas recebem, por exemplo, dia 28 e têm a prestação da casa no dia 10 do mês seguinte, o que significa que têm de ter o seu “orçamento seguro”, para pagar a prestação, no mês a seguir”. -----

Na questão do Pessoal, a lógica era a mesma. Quando se abria um lugar de carreira, tinham de estar os dois lugares abertos temporariamente, pelo que havia dois vencimentos em simultâneo. No caso de pessoas que estão em processo de aposentação e que o mesmo ficava concluído, quanto mais se aproximava o final do ano, mais estas situações iam ficando resolvidas. Por isso, a rubrica do Pessoal vai ficando “mais arrumadinha”, em termos de valor- explicou. -----

O Senhor Presidente agradeceu ao Senhor Vereador António Costa da Silva, a explicação sobre aquele assunto, elogiando a forma clara e sucinta como esclareceu o assunto. -----

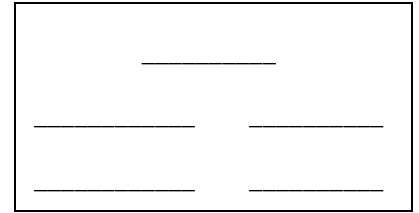
A Senhora Vereadora Sara Grou recordou o assunto do parque de estacionamento na “zona da Serra, e das sugestões que o Senhor Presidente tinha dito que apresentaria. -----

Neste âmbito, o Senhor Presidente mencionou o problema do estacionamento naquela rua, devido a características que apresenta, e considerou que esta era uma boa mediada para solucionar o problema. Sendo um terreno de grandes dimensões, disse que “gostariam de aí fazer um Parque Infantil”, pedido feito pelos moradores, e também uma mata, com uns bancos. Com pouco investimento, poder-se-á dar-se um outro “ar” à entrada daquela zona da vila. Para além disso, “há várias coisas que se podem fazer ali” - disse. -----

O Senhor Presidente manifestou interesse em “fazer alguma coisa, com as pedras das pedreiras”. Nesta sequência, reportou-se ao facto de não se poderem realizar os espetáculos da “Pedreira dos Sons”. Assim, seria interessante criar uma estrutura com blocos de mármore, um anfiteatro, de modo a realizarem-se lá espetáculos. -----

Para já, o importante, era a aquisição do terreno e a questão dos estacionamentos. -----

Terminadas as intervenções e submetida a votação, a Câmara deliberou aprovar, por maioria,



com dois votos a favor e três abstenções, por parte das Senhoras Vereadoras Sara Grou, Rita Rafael e do Senhor Vereador António Costa da Silva, a 23ª alteração permutativa ao Orçamento da Despesa. -----

Ponto dezasseis) Proposta de aprovação da 26ª alteração permutativa ao Plano de Atividades Municipais – Com dois votos a favor e três abstenções, por parte Senhoras Vereadoras Sara Grou, Rita Rafael e do Senhor Vereador António Costa da Silva, a Câmara deliberou aprovar, por maioria da 26ª alteração permutativa ao Plano de Atividades Municipais. -----

Ponto dezassete) Proposta de aprovação da 19ª alteração permutativa ao Plano Plurianual de investimentos; - Com dois votos a favor e três abstenções, por parte Senhoras Vereadoras Sara Grou, Rita Rafael e do Senhor Vereador António Costa da Silva, a Câmara deliberou aprovar, por maioria, a 19ª alteração permutativa ao Plano Plurianual de investimentos. -----

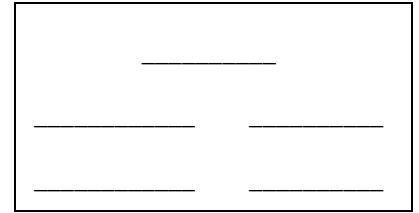
Ponto dezoito) Proposta de extinção do Procedimento Concursal, por Concurso Público para concessão de Exploração do Bar do Cineteatro Vianense e a conseqüente não adjudicação nos termos do disposto na alínea a) do nº 1 do artigo 79º do Código dos Contratos Públicos, na redação atual – O Senhor Presidente interveio e lembrou que este concurso tinha ficado deserto. -----

Por unanimidade, a Câmara deliberou aprovar a proposta apresentada. -----

Ponto 19) Proposta de aprovação dos documentos que constituem o procedimento e sucessiva abertura do Ajuste Direto ao abrigo de critérios materiais – Concessão de Exploração do Bar do Cineteatro Vianense – A Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, os documentos que constituem o procedimento e sucessiva abertura do Ajuste Direto ao abrigo de critérios materiais – Concessão de Exploração do Bar do Cineteatro Vianense. -----

Ponto 20) Proposta de atribuição de subsídios no âmbito da Ação Social Escolar – Nos termos da proposta da Divisão de Educação, Saúde e Intervenção Social a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a atribuição de subsídio, no âmbito da Ação Social 2023/2024, a uma aluna a frequentar o ensino Pré-Escolar em Viana do Alentejo, subsídio de almoço, escalão B-----

Ponto vinte e um) Proposta de aprovação da Revisão de Preços da Empreitada de Ampliação do Centro Municipal de Proteção Civil em Viana do Alentejo – Por unanimidade,



a Câmara deliberou aprovar, a Revisão de Preços da Empreitada de Ampliação do Centro Municipal de Proteção Civil em Viana do Alentejo, no montante de 3.617.27€ + IVA (três mil seiscentos e dezassete euros e vinte e sete cêntimos). -----

Ponto vinte e dois) Proposta de aprovação da Revisão Extraordinária de Preços relativa à Empreitada de Requalificação Paisagística e Ambiental da Envolvente ao Santuário de

Nossa Senhora D’Aires – Operação ALT20-08-2114-FEDER -000253 – Interveio o Senhor Vereador António Costa da Silva, que se referiu ao histórico desta empreitada e sublinhou uma frase que considerou “matadora”, a qual perguntava se se podiam aceitar as alterações, ou seja, aquela revisão, cuja resposta referia que “ face aos valores da revisão extraordinária de preços ter valores tão diferentes, foi solicitado um parecer ao gabinete jurídico do Município, o qual esclareceu que da revisão extraordinária de preços, apresentada pela empresa Manteivias, Engenharia e Construção S.A. está tacitamente aceite”. -----

Perante esta informação, o Senhor Vereador perguntou se não tinham sido cumpridos prazos e o que é que estavam a aprovar. -----

Perante esta situação, disse “estar um bocadinho assustado”, pelo facto de estar implícito um incumprimento técnico do Município, quando se diz que foi “tacitamente aceite”. -----

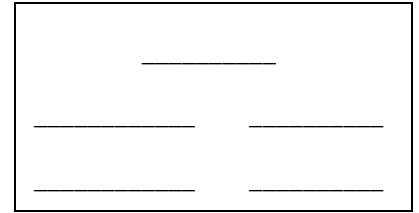
O Senhor Presidente pediu a ajuda do Dr. Eduardo Luciano, chefe do seu gabinete, no sentido de explicar este assunto. -----

Na sua intervenção, o chefe de gabinete do Senhor Presidente, disse que o Senhor Vereador António Costa da Silva tinha feito uma leitura correta do documento. De facto, tinha havido o envio da proposta da revisão de preços que, ao não ter resposta atempada da parte do Município, só havia uma consagração legal que era “tacitamente aceite” e, portanto, era devida- afirmou. -----

O Senhor Presidente interveio e perguntou se a questão que tinha sido colocada Câmara e que não tinha sido respondida era se revisão era legal ou graciosa. -----

O chefe de gabinete do Senhor Presidente respondeu que, não havendo resposta da parte da Câmara, o empreiteiro entendeu que “tacitamente estava aceite” e o silêncio valia por si, contrariamente a outras situações jurídicas – disse. -----

Referiu ainda que se deve estar atento para estas situações porque, neste caso, o prejuízo não é de monta porque o valor é de 85%, contudo, é preciso estar alerta e aconselhou os



eleitos a deixarem a observação de que estas questões devem ter outra atenção. -----

O Senhor Vereador António Costa da Silva dirigiu-se ao Senhor Presidente e ao chefe de gabinete, afirmando que seria muito confortável para todos que, ainda assim, “o parecer jurídico ou a análise técnica os ajudasse a dizer que, apesar de tudo, os pareceres jurídicos estavam a cumprir as regras. Isto seria mais seguro para que tomasse uma decisão- disse. ---

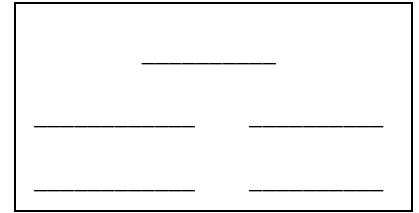
O Senhor Presidente disse que se “tinham baseado no parecer jurídico e que se este dizia que o Município tinha de pagar, era isso que tinha de ser feito”. O Senhor Presidente acrescentou que não tinha aprofundado alguns pormenores porque alguns dos intervenientes, neste processo, já não estavam ao serviço no Município, pelo que não tinha forma de saber por que não se cumpriu o prazo. -----

Interveio, novamente, o Senhor Vereador António Costa da Silva que disse que, apesar de tudo,” quem analisou o processo nos serviços da Câmara, deveria ter analisado melhor”. Neste caso, os serviços não responderam e o empreiteiro tem razão, mas para o executivo poder decidir “na sua plenitude”, devia ter havido essa garantia de que as regras estavam a ser cumpridas. -----

O Senhor Presidente interveio e disse que acreditava que se não se pudesse fazer, o gabinete que presta apoio jurídico à Câmara, tinha alertado para essa situação. Contudo, não poderia assumir essa responsabilidade, mas chamou atenção para o facto de “se se adiar o ponto, significava a sua morte e a operação tinha de ser fechada”. Isto traria consequências porque se o pagamento não for efetuado agora, já não se poderia fazer e a Câmara iria a Tribunal. ---

O Senhor Vereador António Costa da Silva voltou a intervir e sugeriu que esta situação fosse acautelada, em virtude de uma possível auditoria do processo e que dissesse que “aquilo era manifestamente insuficiente” para se poder pagar. Neste contexto, seria importante haver um documento que garantisse que o assunto estava em cumprimento pleno das regras, para que houvesse uma segurança e não se tivesse de devolver dinheiro. -----

O chefe de gabinete do Senhor Presidente disse que havia uma questão que era fundamental ou se encerrava a operação e os 90 e tal mil euros tinham participação de 85%, ainda que correndo riscos, ou se não se delibere sobre a matéria, perder-se-ia, independentemente do que acontecesse. -----



A Senhora Vereadora Sara Grou interveio e disse que tinha havido “muita coisa à volta daquela obra”, que não estava terminada e continuavam os problemas das drenagens. Havia muito dinheiro para gastar e que a aceitação daquela obra estava relacionada com o prazo para o recebimento dos dinheiros. – disse -----

A Senhora Vereadora disse que o aviso era do Portugal 2020 e que poderia ser pago até ao final do ano em curso. Se assim for, não tinha havido necessidade de precipitação. -----

O Senhor Presidente esclareceu que os prazos tinham terminado várias vezes porque tinha havido várias reprogramações e prorrogações. Segundo o empreiteiro a obra estava concluída porque tinha sido tudo cumprido, mas que não chegou às cotas que era preciso chegar, mas que isso já era um problema de orçamentação e de adjudicação. Da parte ad Câmara já não havia mais “espaço para prorrogação da obra” –afirmou. -----

A Senhora Vereadora Sara Grou voltou a insistir na importância da presença do Arquiteto Carlos Marques, numa reunião de Câmara, dado que foi o responsável pelo projeto, para poder esclarecer, convenientemente, este assunto. -----

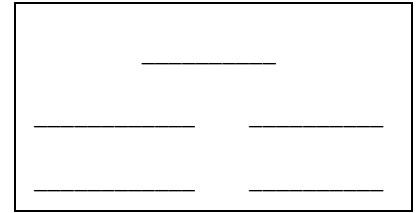
O Senhor Presidente e o Senhor Vereador António Costa da Silva concordaram com a proposta da Senhora Vereadora Sara Grou. -----

Disse o Senhor Vereador António Costa da Silva que havia três fases deste projeto, sendo uma a execução física do projeto, outra a execução financeira e ainda a execução do projeto candidatura. -----

Esclarecidos os pontos pertinentes deste tema, a Câmara deliberou aprovar, por maioria, com dois votos favoráveis e três abstenções, por parte das Senhoras Vereadoras Sara Grou e Rita Rafael e do Senhor Vereador António Costa da Silva, a proposta de Revisão Extraordinária de Preços relativa à Empreitada de Requalificação Paisagística e Ambiental da Envolvente ao Santuário de Nossa Senhora D’Aires – Operação ALT20-08-2114-FEDER - 000253. -----

Ponto vinte e três) Proposta de aprovação da Lista de Ordenação Final de Candidatos a Admitir para Atribuição de Lote na Horta Comunitária do Concelho de Viana do Alentejo –

Nos termos da proposta da Divisão de Infraestruturas Municipais e Serviços urbanos – Setor do Ambiente, por unanimidade, a Câmara deliberou aprovar a lista de Ordenação Final de Candidatos a Admitir para Atribuição de Lote na Horta Comunitária do Concelho de Viana do



Alentejo. -----

Ponto vinte e quatro) Proposta de celebração de Protocolo de contribuição a celebrar entre o Banco Santander TOTTA S.A. e o Município de Viana do Alentejo –

A Senhora Vereadora Sara Grou congratulou-se com a celebração deste Protocolo e questionou como se iria utilizar os 20.000,00€ (vinte mil euros), montante recebido para se fazer homenagem aos trabalhadores que prestaram serviço na indústria de extração de mármore. -----

O Senhor Presidente explicou que com esta contribuição do Banco Santander Totta ao Município de Viana do Alentejo, a proposta era de se fazer uma rotunda, cuja reestruturação já estava programada. Contudo, foi feita uma alteração do tema que passou da olaria para o mármore verde. A intenção é decorar a rotunda com blocos de mármore verde, conforme “croqui”, que tinha para apresentar. -----

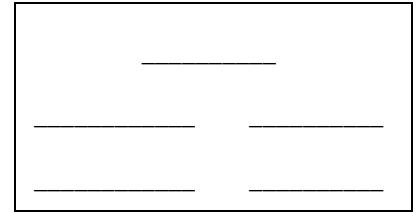
Neste âmbito, o Senhor Presidente informou que já estava a trabalhar neste assunto, contactando algumas pessoas que tinham trabalhado nas Pedreiras e que podiam também facultar nomes de pessoas que aí faleceram em acidentes. Este processo não estava a ser fácil-acrescentou. -----

Inicialmente, disse que tinham pensado em gravar os nomes nas pedras, contudo seria complicado, pelo que se alteraram os planos. Quando houver essa informação, será feita gravada uma placa com os nomes, numa das pedras. -----

Segundo as opiniões das pessoas a quem têm pedido orçamentos, esta ideia facilita porque os nomes gravados no mármore verde não têm muita visibilidade. -----

O Senhor Vereador António Costa da Silva usou da palavra e manifestou a sua opinião quanto à escolha do executivo e explicou que a sua opção seria a olaria porque é um “elemento vivo de Viana, tal como os chocalhos são de Alcáçovas”, qua apesar de já não haver muita gente a trabalhar neles, ainda se consegue “vender o produto”. Em sua opinião seria uma vantagem “muito mais forte” que aquela rotunda retratasse a olaria de Viana, que é diferenciada, única, exclusiva e alegre, o que em termos decorativos seria muito mais interessante. -----

Para além disto, seria um incentivo aos oleiros que ainda trabalham e lutam para que a sua atividade se mantenha viva. O mármore é um elemento “pouco vivo”, existe o produto e algumas intenções que acabam por não se concretizar. O Senhor Vereador disse que o mármore era um elemento importante e com história e percebia a questão da homenagem



às pessoas, mas o que estava em causa era uma rotunda que podia ter uma vantagem económica para o concelho e que assim não iria ter –disse. -----

Ainda na sua intervenção, o Senhor Vereador referiu que sempre tinha defendido o tema da olaria e dos chocalhos, aquando da decoração das rotundas. -----

A concluir, disse que era uma decisão do executivo, mas que não era aquela que mais lhe agradava -----

A Senhora Vereadora Sara Grou interveio e exprimindo a sua concordância com o Senhor Vereador António Costa da Silva, disse que ainda havia duas rotundas sem elementos e que, em sua opinião, dever-se-ia decorar a rotunda que está dentro da vila com o tema da olaria e a que está fora com o tema do mármore. -----

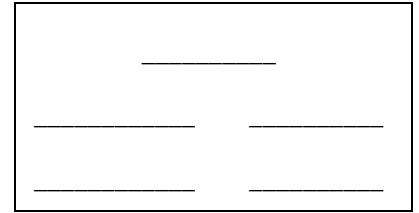
A Senhora Vereadora Rita Rafael acrescentou e referiu que, em conjunto, deveria ter sido encontrada uma solução. -----

O Senhor Presidente disse que o assunto ainda não estava fechado porque ainda não tinha sido feita a “votação da rotunda”, mas que tudo estava encaminhado para isso. Havia um projeto iniciado e um acordo com o Banco para ser assinado e que pressupunha a proposta de rotunda. -----

A Senhora Vereadora Sara Grou voltou a intervir e disse que esta proposta já devia estar estudada, pelo que, o executivo em permanência deveria ter submetido já o assunto à apreciação da Câmara, até porque estando em minoria, tinha sido conveniente que entre todos se chegasse a um consenso, antes de se terem dado informações, quanto ao sítio e à execução do projeto. -----

O Senhor Presidente disse que não queria ser mal interpretado, mas que “nestas questões do dia-a-dia”, não tinha de estar sempre a pedir opinião ao Senhor Vereador e às Senhoras Vereadoras. Tinham tomado aquela decisão e preferiam que fosse assim – disse. -----

O Senhor Vereador António Costa da Silva disse que aquele tema se dividia em três momentos. O primeiro era o Protocolo com o Banco Santander Totta, no sentido de obter um financiamento para um monumento e com o qual todos concordavam. O segundo momento, era diferente porque já envolvia uma opção política e o terceiro momento era de intervenção e isso teria de ser levado à Câmara. Esta situação poderia ser embaraçosa porque o executivo podia ter uma opção e a oposição não concordar. Contudo, em questões



que “são duradouras, que são para ficar”, a votação da oposição influencia, pelo que gostaria de se sentir confortável nessa situação. -----

Disse ainda o Senhor Vereador que, quando o projeto estivesse elaborado, iriam discutir publicamente qual seria a melhor situação. -----

Depois de discutido o ponto, foi o mesmo submetido a votação, tendo a câmara deliberado aprovar, por unanimidade, a proposta de celebração de Protocolo de contribuição a entre o Banco Santander TOTTA S.A. e o Município de Viana do Alentejo, no montante de 20.000,00€ (vinte mil euros), para homenagear os trabalhadores do Mármore Verde.-----

Ponto vinte e cinco - Proposta de aprovação da proposta apresentada pela DAUP, relativa ao processo 2019/2021 (240/2019) – Alteração de habitação – Nos termos da proposta da

Divisão Administrativa Urbanística e Processual, a Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a proposta de alteração de habitação, relativa ao processo 2019/2021 (240/2019), com vista à prorrogação do prazo para conclusão das obra, sita na Barca, Artigo 32º, Secção M, em Viana do Alentejo. -----

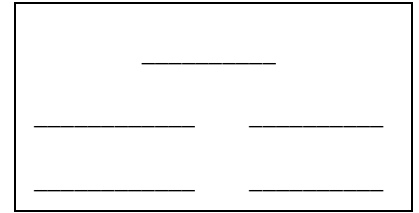
Ponto vinte e seis) Proposta de submissão à Assembleia Municipal da proposta apresentada pela DAUP, relativa ao processo 109/2023 – Cedência para o domínio público municipal -

Nos termos da proposta da Divisão Administrativa Urbanística e Processual, a Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a proposta de submissão à Assembleia Municipal do processo 109/2023 – Cedência para o domínio público municipal. -----

Ponto vinte e sete) Proposta de ratificação do despacho da Senhora Vice-Presidente de 10 de novembro de 2023, que concedeu licença especial de ruído e isentou do pagamento de taxas a Junta de Freguesia de Alcáçovas, para a realização do evento “Baile de São

Martinho”, no dia 10 de novembro de 2023 – A Câmara ratificou, por unanimidade, o despacho da Senhora Vice-Presidente de 10 de novembro de 2023, que concedeu licença especial de ruído e isentou do pagamento de taxas a Junta de Freguesia de Alcáçovas, para a realização do evento “Baile de São Martinho”, a realizar na Sociedade União Alcaçovense, com início às 21 horas do dia 10 de novembro de 2023 e término às 00.00 horas do dia 11 de novembro de 2023. -----

Ponto vinte e oito) Proposta de ratificação do despacho do Senhor Presidente de 17 de novembro de 2023, que concedeu licença especial de ruído, para evento musical, a realizar



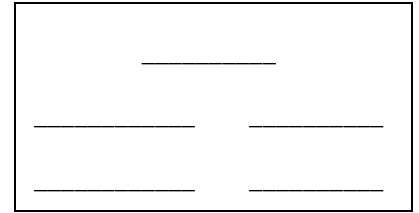
em Viana do Alentejo, no dia 18 de novembro de 2023 - A Câmara ratificou, por unanimidade o despacho do Senhor Presidente de 17 de novembro de 2023, que concedeu licença especial de ruído, para evento musical, a realizar em Viana do Alentejo, na Rua Médico Sousa, nº 1, com início às 23horas no dia 18 de novembro de 2023 e término às 4horas do dia 19 de novembro de 2023. -----

Ponto vinte e nove) Proposta de Abertura de Procedimento Concursal, nos termos do artigo 60ª da Lei nº 75-B/2022, de 31 de dezembro, mantido em vigor pelo artigo 29º da Lei nº 24-D/2022, de 30 de dezembro – Orçamento de Estado para 2023 para vinculação ao Mapa de Pessoal do Município de Viana do Alentejo de uma Assistente Operacional transferida no âmbito das competências no domínio da Saúde, cujas funções foram reconhecidas pela Assembleia Municipal como necessidades permanentes – A Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a proposta de Abertura de Procedimento Concursal, nos termos do artigo 60ª da Lei nº 75-B/2022, de 31 de dezembro, mantido em vigor pelo artigo 29º da Lei nº 24-D/2022, de 30 de dezembro – Orçamento de Estado para 2023 para vinculação ao Mapa de Pessoal do Município de Viana do Alentejo de uma Assistente Operacional transferida no âmbito das competências no domínio da Saúde, cujas funções foram reconhecidas pela Assembleia Municipal como necessidades permanentes. -----

Ponto trinta) Proposta de Abertura de Procedimento Concursal Comum para Constituição de Relação Jurídica de Emprego com Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo Resolutivo Certo para ocupação de um Posto de Trabalho de Técnico Superior (Área de Serviço Social) - A Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a proposta de Abertura de Procedimento Concursal Comum para Constituição de Relação Jurídica de Emprego com Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo Resolutivo Certo para ocupação de um Posto de Trabalho de Técnico Superior (Área de Serviço Social) -----

Ponto trinta e um) Proposta de aprovação do Projeto de Regulamento do Prémio António Isidoro de Sousa- A Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a proposta do Projeto de Regulamento do Prémio António Isidoro de Sousa. O referido projeto tem como objetivo incentivar a escrita, em diversas modalidades, valorizando, assim, a língua e cultura portuguesas. -----

Ponto trinta e dois) Proposta de designação do Júri de Recrutamento do Cargo de Chefe da



Divisão de Gestão de Recursos, para submeter à Assembleia Municipal nos termos do nº 1 do artigo 13º da Lei nº 49/2012, de 29 de agosto – A Senhora Vereadora Sara Grou interveio

e perguntou se já tinham sido solicitados, oficialmente, pela Câmara Municipal de Viana do Alentejo os elementos que foram fornecidos pela força política VIVA e pelo Partido Socialista às respetivas instituições. -----

O chefe de gabinete do Senhor Presidente interveio e garantiu que todas as formalidades tinham sido cumpridas e que até à votação pela Assembleia Municipal, a situação estaria, seguramente, resolvida. -----

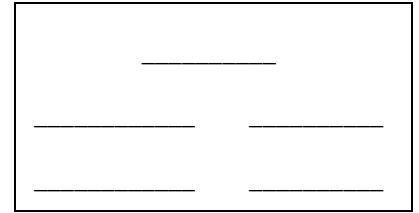
O Senhor Vereador António Costa da Silva usou da palavra e disse que esta fase ainda era de definição do júri e que o objetivo de todos era garantir total transparência no processo, já que era um assunto sensível e com um histórico que todos conheciam. Por todas essas razões, nesta fase que se está a discutir a questão do júri para submeter à Assembleia Municipal, há uma etapa que está relacionada com os critérios de seleção das pessoas, em concreto, e esses critérios devem ser abertos e que garantam toda a transparência do processo e toda a liberdade de concorrência. Neste contexto, solicitou ao Senhor Presidente que a oposição pudesse também dar a sua opinião quanto aos critérios de seleção para garantir estes pressupostos. -----

O Senhor Presidente respondeu que iria aceitar tudo o que fosse para uma maior clareza desse processo e solicitou a presença do chefe do seu gabinete para esclarecer este assunto.

O Dr. Eduardo Luciano interveio e disse que compreendia a preocupação do Senhor Vereador António Costa da Silva com todo o processo e com a sensibilidade do mesmo, mas que havia uma questão que não era possível ultrapassar e que a partir do momento em que o júri está eleito, designado pela Assembleia Municipal, órgão competente, este não pode influenciar em nada o júri que é independente na construção, quer dos critérios quer dos processos avaliativos, relativamente ao concurso. -----

A concluir alertou para o facto de que não era o órgão Câmara a dar indicações ao júri sobre o processo concursal. O júri é que era o responsável pela definição de critérios, formas de avaliação e tudo o que era inerente ao processo. -----

O Senhor Vereador António Costa da Silva perguntou também se o perfil era definido pelo júri. O chefe de gabinete respondeu afirmativamente, explicando que o júri era o responsável



por todas essas questões. -----

Submetido a aprovação, a Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a proposta de designação do Júri de Recrutamento do Cargo de Chefe da Divisão de Gestão de Recursos, para submeter à Assembleia Municipal nos termos do nº 1 do artigo 13º da Lei nº 49/2012, de 29 de agosto. -----

Assim, a composição do júri de Recrutamento do Cargo de Chefe da Divisão de Gestão de Recursos é a seguinte: -----

Presidente: Maria Cristina da Costa Bernardo, Chefe da Divisão de Gestão de Pessoal do Município de Évora. -----

Vogais Efetivos: José Luís Fialho Duarte Banha, Diretor do Núcleo Administrativo e Financeiro do Instituto de Segurança Social, Centro Distrital de Évora e Hélder Fernandes, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira do Município de Vendas Novas. -----

Vogais Suplentes: Luís Miguel Tavares Morais Machado, Chefe da Divisão de Administração Urbanística e Processual do Município de Viana do Alentejo e Helena Isabel Barros Torrão, Técnica Superior (Psicologia), do Município de Viana do Alentejo. -----

A Senhora Vereadora Sara Grou, em nome das Vereadoras do Partido Socialista apresentou a seguinte declaração de voto: -----

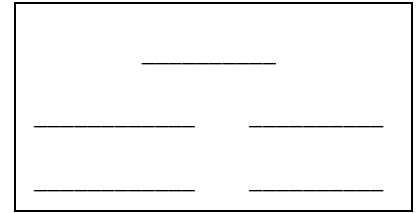
“Declaração de voto das Vereadoras do Partido Socialista relativa ao Ponto 32 da Ordem do Dia – Reunião Ordinária de 22 de novembro de 2023

As Vereadoras do Partido Socialista estão hoje, a votar a constituição do Júri indicado pelas três forças partidárias presentes neste órgão.

O referido júri destina-se ao concurso para Chefe da Divisão de Gestão de Recursos, lugar neste momento vago após a destituição do cargo da Dra. Maria d’ Aires Vilela.

Queremos referir que o facto da destituição da anterior Chefe da Divisão foi-nos apresentado pelo Executivo em Permanência como consumado.

Voltamos a deixar bem claro, que nunca concordámos com a forma como a situação se desenrolou, pois, em nossa opinião tratou-se de um processo pouco transparente, digamos mesmo com situações surreais, o que nos leva a crer que a visada possa vir a recorrer a instâncias superiores.



Caso essa situação aconteça, deverá ficar salvaguardada, a possível solução favorável à visada e dessa forma não ficarmos com cargos em duplicado que irão honrar os cofres do Município”.

O Senhor Presidente declarou encerrada a reunião às dezoito horas e catorze minutos, tendo a minuta desta ata sido aprovada por unanimidade. -----

Eu,

,Assistente Técnica, a subscrevi

O Presidente,

Os Vereadores,